

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Emile Lins de Andrade¹, Francisco Welington Cavalcante da Silva², Sarah Lima Vieira³, Luis Eduardo Santiago Holanda⁴, Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

Resumo: O ambiente universitário é um espaço dinâmico com diversas atividades diárias, como aulas teóricas, práticas, eventos esportivos e culturais. Devido ao grande número de pessoas e atividades, há um risco considerável de incidentes que exigem intervenções emergenciais, como paradas cardiorrespiratórias, quedas, acidentes laboratoriais e crises epilépticas. Este relato apresenta a experiência de capacitação em primeiros socorros organizada pela LAAPH, focada na formação de estudantes da Universidade em técnicas básicas de emergência. A capacitação incluiu módulos teóricos e práticos, abordando avaliação da cena, manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e simulações realistas de emergências. Os resultados mostraram um aumento significativo na autoconfiança e habilidade dos participantes em realizar intervenções emergenciais. A capacitação promoveu uma cultura de segurança e responsabilidade coletiva, preparando a comunidade universitária para agir eficazmente em situações de risco.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Capacitação. Emergências. Universidade. Segurança.

1. Introdução

O ambiente universitário é um espaço onde uma grande diversidade de atividades ocorre diariamente, abrangendo desde aulas teóricas e práticas, até eventos esportivos e culturais. Devido ao elevado número de pessoas e à variedade de atividades realizadas, o risco de incidentes que demandam uma intervenção emergencial, como mal súbitos, quedas, acidentes em laboratórios e crises epilépticas, é significativo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a atuação rápida e eficiente nos primeiros minutos após um acidente é determinante para a sobrevivência das vítimas, sendo que

1 Universidade Regional do Cariri, email: vtoriaemille.lins@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: welington.bala@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: sarah.limavieira@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: eduardo.holanda@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: riani.nobrega@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

intervenções imediatas aumentam consideravelmente as chances de sucesso no atendimento (Organização Mundial da Saúde, 2020).

Portanto, o treinamento em primeiros socorros é uma medida preventiva importante para qualquer comunidade, principalmente em um ambiente como uma universidade onde circulam milhares de pessoas todos os dias. Em situações de emergência como parada cardiorrespiratória (PCR), trauma ou convulsão, o tempo de reação é crítico e tomar as medidas corretas nos primeiros minutos pode salvar vidas. Porém, muitos membros da comunidade universitária, incluindo estudantes, professores e funcionários, não possuem o conhecimento necessário para atuar nessa situação, o que pode agravar a emergência antes que o atendimento profissional chegue (Silva; Almeida, 2019).

Neste contexto, a implementação de programas de formação em primeiros socorros nas universidades parece ser uma ferramenta estratégica para promover a saúde e a segurança em ambientes acadêmicos. Pesquisas realizadas em instituições de ensino superior mostram que treinar estudantes e funcionários em técnicas básicas de primeiros socorros, como reanimação cardiopulmonar (RCP), pode reduzir significativamente o número de mortes causadas por emergências médicas e complicações (Brasil, 2019). Além disso, a formação incentiva a criação de uma cultura de segurança e de responsabilidade coletiva para que todos os membros da comunidade estejam preparados para intervir em situações de risco.

A Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, estabelece a obrigatoriedade de capacitar professores e funcionários de escolas públicas e privadas em primeiros socorros. Embora essa lei tenha sido elaborada para o ensino básico, seus princípios podem e devem ser estendidos para o ensino superior, dada a importância de capacitar todos os membros da comunidade educacional para responder adequadamente a emergências (Brasil, 2018). A implementação de treinamentos regulares no ambiente universitário, aliados à disponibilização de equipamentos como kits de primeiros socorros e desfibriladores em locais estratégicos, é uma medida que visa não só salvar vidas, mas também reduzir o impacto emocional e físico causado por acidentes.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A importância dessa capacitação torna-se ainda mais evidente em atividades que envolvem um maior risco de acidentes, como as práticas esportivas, experimentos em laboratórios, ou eventos que congregam um grande número de pessoas, como palestras. Nestes cenários, a presença de pessoas capacitadas para agir em uma emergência pode ser a diferença entre a vida e a morte. Para tanto, é necessário que as universidades se engajem ativamente na promoção de treinamentos e na criação de equipes de resposta rápida, compostos por alunos e funcionários voluntários devidamente capacitados.

Esse relato de experiência tem como objetivo apresentar a implementação e os resultados de um treinamento em primeiros socorros em uma universidade pública, focado na capacitação de estudantes para responder a emergências no campus e fora dele. Além disso, este trabalho discute o impacto dessa formação na criação de uma cultura de segurança em ambientes acadêmicos e sua contribuição para a redução de acidentes graves. A análise dos resultados demonstra a importância do investimento contínuo na formação em primeiros socorros como uma componente importante das políticas de segurança nas instituições de ensino superior.

2. Objetivo

Relatar a experiência de membros da LAAPH na capacitação em primeiros socorros realizada na comunidade acadêmica.

3. Metodologia

Este relato de experiência descreve a metodologia empregada para a realização de uma capacitação em primeiros socorros na comunidade universitária, organizada pelo professor do curso de Educação Física. Para garantir uma formação completa e de alta qualidade, o professor convidou a Liga Acadêmica de Atendimento Pré-Hospitalar (LAAPH) da universidade, uma entidade estudantil reconhecida por suas atividades de treinamento na área de emergência e atendimento pré-hospitalar, para ministrar o curso. A parceria entre o curso de Educação Física e a LAAPH permitiu a aplicação de uma abordagem teórica e prática, adaptada às necessidades específicas do ambiente universitário.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A capacitação foi dividida em dois módulos: o primeiro focado na teoria e o segundo voltado para a prática. O público-alvo incluiu alunos do curso de Educação Física. Ao todo, participaram 15 pessoas, de forma a garantir uma interação mais próxima com os instrutores e maior aproveitamento nas atividades práticas.

O primeiro módulo teórico, foi conduzido por dois membros da LAAPH, que apresentaram os conceitos básicos de primeiros socorros, como avaliação da cena, avaliação primária e parada cardiorrespiratória. Durante esta etapa, os participantes aprenderam sobre avaliação inicial da vítima, atendimento em casos de paradas cardiorrespiratórias (PCR). A equipe da LAAPH utilizou uma abordagem interativa, com a utilização de vídeos educativos e discussão sobre emergências comuns no ambiente universitário, como lesões esportivas e acidentes laboratoriais.

A segunda etapa consistiu na parte prática, dedicadas a simulações realistas de emergências, permitindo que os participantes aplicassem o conhecimento adquirido. A LAAPH montou estações de simulação, onde os estudantes praticaram as manobras de RCP em manequins. As simulações recriaram situações típicas do ambiente universitário, como quedas em práticas esportivas e emergências durante eventos com grande público. Cada grupo foi acompanhado por um membro da LAAPH, que avaliou o desempenho e corrigiu eventuais erros durante a prática.

Além das simulações, houve uma avaliação contínua ao longo do treinamento. Ao final de cada atividade, os membros da LAAPH forneceram feedback imediato, apontando os pontos fortes e áreas de melhoria de cada participante. Ao término da capacitação, foi aplicado um questionário para avaliar a evolução dos participantes, comparando seu nível de conhecimento e confiança no atendimento pré-hospitalar antes e depois do curso.

Após a conclusão da capacitação, a LAAPH e o professor de Educação Física incentivaram os participantes a buscar se aprimorar em primeiros socorros.

Essa metodologia, baseada em uma abordagem prática intensiva e na parceria com uma liga acadêmica especializada, garantiu que os participantes não apenas adquirissem o conhecimento teórico, mas também desenvolvessem habilidades práticas essenciais para intervir em situações de emergência no contexto universitário.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

4. Resultados

Os resultados do treinamento em primeiros socorros promovido para a turma do 4º semestre do Curso de Educação Física pela LAAPH revelaram um impacto significativo na capacidade dos alunos de lidar com situações de emergência. Através de uma abordagem que mesclou teoria e prática, tanto a autoconfiança quanto o entendimento dos alunos sobre primeiros socorros foram visivelmente aprimorados. Ao término da capacitação, a maioria dos participantes afirmou sentir-se apta a realizar intervenções básicas, como a reanimação cardiopulmonar (RCP), em contextos emergenciais, demonstrando um avanço considerável em relação à percepção de habilidades que muitos deles ainda não possuíam antes do treinamento.

As estações práticas realizadas durante a segunda fase do treinamento foram fundamentais para consolidar o aprendizado. Os alunos demonstraram habilidade nas manobras de RCP e na avaliação primária de vítimas, corrigindo erros comuns que surgiram durante as primeiras tentativas. A metodologia aplicada pela LAAPH, com feedback imediato ao final de cada estação, contribuiu para a correção de falhas e o aprimoramento das técnicas. Esse acompanhamento próximo possibilitou um aprendizado prático mais eficaz, garantindo que os participantes internalizassem os procedimentos de forma correta e segura.

Além disso, o impacto psicológico da capacitação foi notável. Muitos dos participantes destacaram que, antes do treinamento, o medo de cometer erros ou a falta de confiança em suas habilidades eram grandes obstáculos para agir em emergências. No entanto, após a capacitação, esse receio foi consideravelmente reduzido. Isso demonstra que, além do conhecimento técnico, a capacitação em primeiros socorros tem um papel crucial na preparação emocional para enfrentar situações de alta pressão, como emergências.

Um resultado significativo foi a percepção da importância de compartilhar esse tipo de conhecimento com outros integrantes da comunidade acadêmica. Após o treinamento, os participantes manifestaram um certo interesse em buscar mais especializações em primeiros socorros e até mesmo em transmitir o que aprenderam para colegas que não estiveram presentes na capacitação. Essa divulgação espontânea do

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

conhecimento destaca a formação de uma cultura de segurança no campus, que é um dos principais propósitos do treinamento.

5. Conclusão

A capacitação em primeiros socorros realizada pela LAAPH no ambiente universitário demonstrou ser uma ação crucial para a formação e conscientização dos participantes em relação à importância da resposta rápida em emergências. O momento proporcionou um aumento significativo no conhecimento técnico e na confiança dos alunos, preparando-os para lidar com situações de risco, como a PCR e a avaliação primária de vítimas em situações simuladas.

No entanto, a limitação de participantes destaca a necessidade de expandir a abrangência das próximas capacitações. Com um número maior de estudantes, a universidade poderá formar uma rede mais robusta de pessoas prontas para intervir em situações de emergência, tornando o ambiente acadêmico mais protegido. A persistência deste tipo de formação é crucial para garantir que a comunidade acadêmica esteja sempre pronta para agir rapidamente e eficazmente, preservando vidas e minimizando danos em circunstâncias de perigo.

6. Referências

BRASIL. Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br> Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Brasília: MS, 2019. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br> Acesso em: 11 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Primeiros Socorros: Guia de Capacitação. Genebra: OMS, 2020. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 11 out. 2024.

SILVA, M.; ALMEIDA, R. O impacto da capacitação em primeiros socorros em comunidades educacionais. Revista Brasileira de Saúde, v. 45, n. 3, p. 345-358, 2019.